

GRAÇA, FÉ, SALVAÇÃO E OBRAS

Pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; (...), Pois somos feita de Deus, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou que andássemos nelas (Ef 2.8-10).

Queridos, embora muitas pessoas que se dizem evangélicas afirmem ser salvas, suas ações as contradizem. A salvação, na verdade, é algo totalmente estranho ao pecador até que ele seja conscientizado desta realidade pela fé. Ou seja, como lemos nos versículos acima, se a fé é a causa instrumental da nossa salvação, com base nos mesmos versículos, podemos afirmar que, assim como a fé é a causa instrumental, a causa essencial da nossa salvação é a graça de Deus. Portanto, a fé é resultante da graça. Logo, podemos concluir que a fé não é pré-condição da graça salvadora. Antes, ela evidencia a graça de Deus ao eleger soberanamente aqueles que ele mesmo quis. Desse modo, percebemos como nosso Deus, em sua graça e misericórdia, em tudo se antecipa a nós. Como ensina o apóstolo João, se amamos o nosso Deus, é porque ele nos amou primeiro (1Jo 4.19). Logo, segundo a Escritura, apenas àqueles a quem Deus amou primeiro é concedida a fé que retribui esse amor, no *pleno conhecimento da verdade, segundo a piedade* (Tt 1.1). Todo aquele que crê, só crê porque é um eleito de Deus. A palavra nos ensina que fomos eleitos pela graça para que tenhamos fé salvadora, e que esta fé é gerada e sedimentada em nossos corações pelo Espírito Santo, por meio do conhecimento de Cristo, o que Paulo chama de *pleno conhecimento da verdade*. Esta deve ser a vocação incondicional de todo salvo, como ensina o Senhor Jesus: *E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste* (Jo 17.3). Porém, o *pleno conhecimento da verdade segundo a piedade* precisa ser materializado nas obras. Os versículos em epígrafe nos ensinam que fomos salvos para boas obras, e que essas boas obras são de Deus, e não nossas. Portanto, uma boa obra deve ser, primeiramente, fundamentada na palavra de Deus, deve partir de um coração regenerado, deve ser realizada com fé, e ter como objetivo final a glória de Deus (1Co 10.31). Agora, prestem atenção, irmãos! Se fomos salvos pela graça, mediante a fé, para as boas obras, e estas são de Deus, isso envolve um compromisso em fazer a vontade de Deus, e não a nossa. Logo, a obediência é fruto natural da fé salvadora que, por sua vez, é dom de Deus. Portanto, a fé salvadora se materializa nos atos de obediência a Deus. Isso significa que graça, fé e salvação se evidenciam no fato de tomarmos a Bíblia como a nossa norma de conduta, uma vez que é impossível que alguém, tendo sido salvo pela graça, mediante a fé, não seja obediente na prática das boas obras, consciente de que, somente assim, estará glorificando a Deus, que o salvou. Considerem estas coisas!

Pr. Juarez Rodrigues